

ATO CLANDESTINO (CONVIVIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *ato clandestino* é a ação feita às escondidas, longe dos olhos do público ou das pessoas, em geral, notadamente das mais íntimas.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O vocábulo *ato* provém do idioma Latim, *actus*, “movimento; impulso; andamento; ação do orador e do ator; ato de peça teatral; direito de passagem sobre propriedade de outro; medida agrária; ato; ação; feito”. Apareceu no Século XV. O termo *clandestino* procede também do idioma Latim, *clandestinus*, “clandestino”, relacionado a *celare*, “ocultar; esconder”. Surgiu no Século XVI.

Sinonimologia: 1. Ato escondido; ato oculto. 2. Ação acobertada; ação oculta.

Neologia. As duas expressões compostas *miniato clandestino* e *maxiato clandestino* são neologismos técnicos da Conviviolgia.

Antonimologia: 1. Ato público. 2. Ato escancarado. 3. Ação explícita; ação ostensiva.

Estrangeirismologia: o *Opus Dei* patológico (*Opus Diaboli*); a *glasnost*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à autenticidade cosmoética.

Megapensenologia. Eis 1 megapensene trivocabular sintetizando o tema: – *Inexiste clandestinagem extrafísica*.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da lucidez consciencial; o ato autopensênico; os ortopenses; a ortopensenidade; os lucidopenses; a lucidopensenidade; os evolucipenses; a evolucipensenidade.

Fatologia: o *ato clandestino*; a conveniência do *ato clandestino*; a inconveniência do *ato clandestino*; o *ato clandestino* e a interassistencialidade; o *ato clandestino* traidor; o ato sub-reptício; os bastidores do teatro da vida humana; o encapsulamento energético impressentido; o ato de sonegar a verdade; a clandestinidade; os contrabandos; as contravenções; as dissimulações; o esconde-esconde; a camuflagem; as *cartas marcadas debaixo dos panos*; o desviacionismo; a identidade falsa; o comportamento antijurídico; a máfia; as prisões estadunidenses clandestinas no Estrangeiro; o terrorismo ou militarismo clandestino; as maquinações furtivas; a emboscada; a tocaia; a cilada; o cemitério clandestino; a sabotagem; o ônus do segredo; os constrangimentos gerados pelo segredo; a dificuldade de se manter segredo nesta *Era da Comunicação Global*; a extrapauta; a atipicidade; a singularidade; a surpreendência; a autocrítica; a Autoconscienciometrologia; o autodesassédio; a sinceridade; a honestidade; a amizade; a lealdade; a autenticidade; a transparência pessoal; a regularidade cosmoética da conduta pessoal; a isonomia das ações do holocurrículo pessoal; o ato clandestino interassistencial.

Parafatologia: o *ato clandestino* e o autoparapsiquismo; o *ato clandestino* e a projetabilidade lúcida (PL).

III. Detalhismo

Codigologia: o código pessoal de Cosmoética (CPC).

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da grupalidade.

Enumerologia: o ato de engolir a língua; o ato de calar a boca; o ato de guardar silêncio; a zona de silêncio; o toque de silêncio; o silêncio sepulcral; a leitura silenciosa.

Binomiologia: o *binômio juramento-mentira*; o *binômio magnitude-descrição*.

Antagonismologia: o *antagonismo lícido / ilícito*.

Fobiologia: a proexofobia.

Maniologia: a cleptomania.

Holotecologia: a psicopatoteca; a nosoteca.

Interdisciplinologia: a Conviviologia; a Etologia; a Egocarmologia; a Grupocarmologia; a Evoluciologia; a Intencionologia; a Verbaciologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a consréu ressomada; a consréu acobertadora; a consbel acobertadora; a pessoa bifronte; a conscin incógnita; a isca humana inconsciente.

Masculinologia: o contrabandista; o imigrante ilegal infringindo a lei da imigração; o clandestino do navio, avião ou trem, viajando sem passagem ou documento; o agente secreto; o espião; o pré-serenão vulgar; o evolucionólogo.

Femininologia: a contrabandista; a imigrante ilegal infringindo a lei da imigração; a clandestina do navio, avião ou trem, viajando sem passagem ou documento; a agente secreta; a espia; a pré-serenona vulgar; a evolucionóloga.

Hominologia: o *Homo sapiens clandestinus*; o *Homo sapiens esotericus*; o *Homo sapiens serenissimus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *miniato* clandestino = a ação natural, fisiológica, de praticar a masturbação; *maxiato* clandestino = a ação evoluída da condição do anonimato do *Homo sapiens serenissimus*.

Autopensenologia. De acordo com a *Cosmoeticologia*, a manutenção da retilinearidade autopensênica ou da Homeostática no microuniverso da intraconsciencialidade, forma a condição da *consciência tranquila*, exigindo coerência, coesão e continuidade sem hiatos espúrios ou atos clandestinos quando ilegais ou anticosmoéticos.

Taxologia. Sob a ótica da *Experimentologia*, eis, por exemplo, na ordem lógica, 10 categorias distintas – plotadas em contrapontos – de atos clandestinos de homens e mulheres:

01. **Ato clandestino legal:** a ação honesta desenvolvida em silêncio e sem ostentação, por exemplo, o casamento sem comunicação pública.

02. **Ato clandestino ilegal:** a ação escondida ilegítima, espúria ou corruptora, representando dolo ou crime, por exemplo, o roubo de objeto de valor.

03. **Ato clandestino perante conscins:** a ação escondida das pessoas, por exemplo, o negócio comercial.

04. **Ato clandestino perante consciexes:** a ação suposta ou ingenuamente interpretada como sendo escondida das consciexes. Ato, a rigor, impossível.

05. **Ato clandestino individual:** a ação escondida desenvolvida sozinha, isolada, pela pessoa.

06. **Ato clandestino grupal:** a ação escondida desenvolvida simultaneamente por duas ou mais pessoas.

07. **Ato clandestino-padrão:** por exemplo, a assistência interconsciencial anônima, pela tarefa consoladora (tacon), comum, da doação do prato de comida.

08. **Ato clandestino-exceção:** por exemplo, a intercessão assistencial, anônima, decisiva, à instituição beneficente na iminência crítica de fechar as portas.

09. **Ato clandestino racional:** por exemplo, a ação escondida refletida, ponderada e calculada, da qual não é gerado nenhum constrangimento anticosmoético.

10. **Ato clandestino irracional:** por exemplo, a ação escondida, impensada, precipitada, impulsiva e causadora de constrangimento e arrependimento posteriores.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 7 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o ato clandestino, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

1. **Anomalia:** Parafenomenologia; Neutro.
2. **Artimanha:** Cosmoeticologia; Nosográfico.
3. **Carga da convivialidade:** Conviviologia; Neutro.
4. **Coerenciologia:** Holomaturologia; Homeostático.
5. **Conduta cosmoética:** Conviviologia; Homeostático.
6. **Direção megafocal:** Proexologia; Neutro.
7. **Interconscienciologia:** Experimentologia; Neutro.

OS PROBLEMAS DOS ATOS CLANDESTINOS SOBREVÊM COM O EMPREGO DE MENTIRAS E SEGREDOS TRAZENDO ARREPENDIMENTOS, AUTOCULPAS, ACUMPLICIA-MENTOS E, O PIOR, A INTERPRISÃO GRUPOCÁRMICA.

Questionologia. Este ano você cometeu algum ato clandestino digno de nota? A qualificação do ato clandestino era cosmoética ou anticosmoética?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo;** *Enciclopédia da Conscienciologia*; revisores: Equipe de Revisores do Holociclo – CEAEC; 772 p.; 80 abrevs.; 1 biografia; 1 CD-ROM; 240 contrapontos; cronologias; 35 E-mails; 4 endereços; 961 enus.; estatísticas; 2 filmografias; 1 foto; 240 frases enfáticas; 5 índices; 574 neologismos; 526 perguntas; 111 remissologias; 12 siglas; 15 tabs.; 6 técnicas; 12 websites; 201 refs.; 1 apênd.; alf.; estrang.; geo.; ono.; tab.; 28 x 21 x 4 cm; enc.; Ed. Protótipo – Avaliação das Tertúlias; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2006; páginas 144, 227 e 291.

2. **Idem; Homo sapiens reurbanisatus;** 1.584 p.; 479 caps.; 139 abrevs.; 40 illus.; 7 índices; 102 sinopses; glos. 241 termos; 7.655 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 38, 58, 238, 474, 475, 477, 480, 483, 524, 550, 652, 694, 714, 744, 986 e 1.065.

3. **Idem; 700 Experimentos da Conscienciologia;** 1.058 p.; 700 caps.; 147 abrevs.; 600 enus.; 8 índices; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; Instituto Internacional de Projeciologia; Rio de Janeiro, RJ; 1994; página 758